



ESPORTES

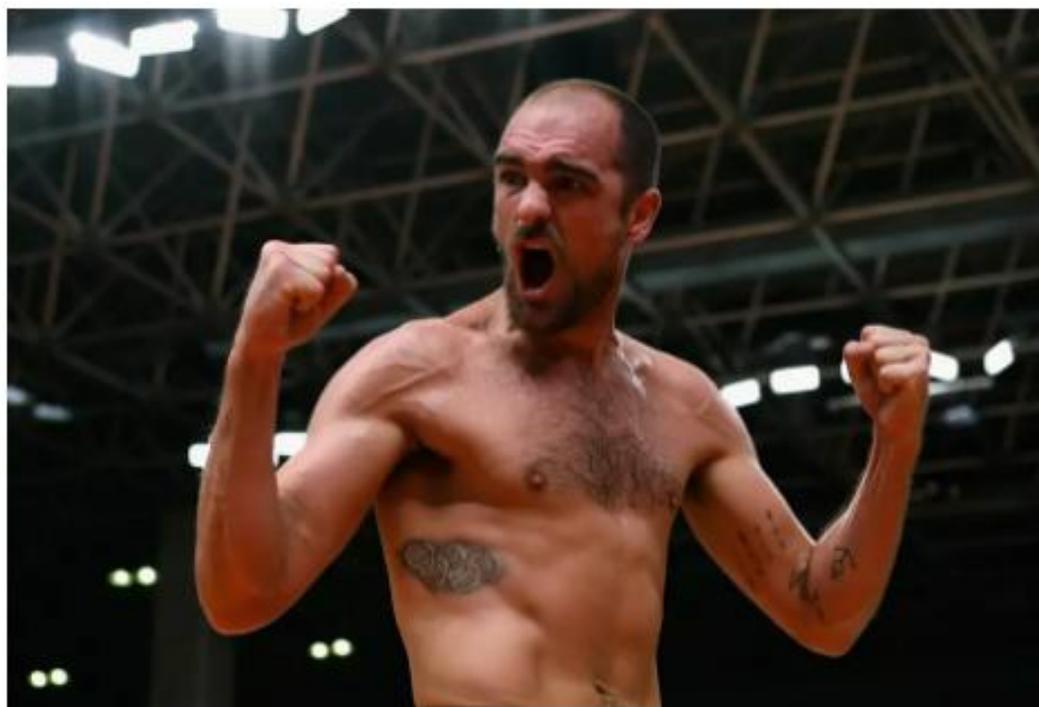
Promessa do badminton cai na catimba de irlandês e dá adeus



Marcus Vinicius Pinto (Pai Mandado Comunicação)
Direto do Rio de Janeiro (RJ)

13 AGO 2016 23h16 atualizado às 23h16

O primeiro brasileiro a disputar um torneio olímpico de badminton chegou dizendo adeus. Ygor Coelho, de 19 anos, foi derrotado pela catimba do irlandês Scott Evans por 2 sets a 1 (21 a 8, 19 s 21 e 21 a 8) e mesmo ainda tendo um jogo amanhã contra o 14º do mundo, o alemão Marc Zwiebler, não tem mais chances de avançar às oitavas-de-final da competição.



Scott Evans ainda provocou a torcida brasileira ao final

Foto: Getty Images

A catimba do irlandês começou quando Ygor abriu 17 a 8 no segundo set e começou a equilibrar o jogo. Evand trocou de peteca por três pontos seguidos com a anuência do árbitro e sem que Ygor pudesse opinar. "Isso no badminton não existe", reclamou. E quanto o brasileiro pediu um desafio, o árbitro Simon Au, de Honk Kong, ignorou.

Caso vencesse, ele poderia até perder amanhã para o alemão que estaria na briga por uma vaga nas oitavas. "Agora é pensar no futuro, seguir treinando", afirmou o jovem jogador, que saiu de quadra aplaudido e ovacionado pelo público.

A garotada da Miratus, projeto de badminton criado pelo pai do Ygor, Sebastião, no Morro da Chacrinha, na Zona Norte do Rio, bem que tentou ajudar. Cerca de 200 jovens vieram ver a estreia do seu ídolo. "Fico feliz pela torcida ter vindo me apoiar. Minha família, meus amigos, gente desconhecida. Mas acabei de descontrolando e peço desculpas", disse. "Pelo menos essa garotada pôde ver de perto o que são uns Jogos Olímpicos", comentou.

Nove anos depois da medalha de bronze de Guilherme Prado e Guilherme Kumasaka nos Jogos Panamericanos de 2007 no mesmo cenário, o Riocentro, o badminton entra de vez na história olímpica do Brasil com um jovem que promete muito mais para Tóquio 2020.

